

## Análise de Riscos da Contratação

A elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) possibilita identificar, antecipar e tratar os riscos inerentes à contratação dos serviços de dedetização, desratização e controle de pragas urbanas. O ETP contribui para a previsão de problemas e oportunidades, garantindo maior segurança na seleção da solução e na construção do termo de referência. No entanto, alguns riscos relevantes não podem ser completamente mitigados nesta etapa, devendo ser registrados e acompanhados ao longo de todo o processo de contratação — planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual.

Assim, a tabela a seguir apresenta os principais riscos identificados para esta contratação, suas causas, consequências e medidas de tratamento, permitindo uma visão clara dos pontos de atenção necessários para assegurar a eficácia e a segurança sanitária dos ambientes municipais atendidos.

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Causas Prováveis	Consequências	Medidas de Tratamento (Prevenção/Mitigação)	Responsável pelo Monitoramento
Empresa sem licença sanitária e ambiental válida	Média	Alto	Alto	Falhas na verificação documental; apresentação de licenças vencidas	Riscos sanitários; nulidade do contrato; responsabilização do gestor	Exigir licenças atualizadas; verificar validade; exigir registro da empresa e operadores	Comissão de licitação e equipe requisitante
Aplicação incorreta de produtos químicos	Média	Alto	Alto	Equipe desqualificada; falta de EPIs; uso de produtos vencidos ou inadequados	Riscos à saúde; contaminação; retrabalho	Exigir técnico responsável; solicitar FISPQ; fiscalizar execução; exigir capacitação dos aplicadores	Fiscal do contrato
Ineficácia da dedetização (necessidade de retrabalho)	Média	Médio	Médio	Produtos de baixa qualidade; dosagem inadequada; falhas de aplicação	Persistência de pragas; aumento de custos	Exigir garantia de eficácia; solicitar relatório técnico; prever visitas de retorno	Área requisitante e fiscal
Produtos inadequados para ambientes sensíveis	Baixa	Alto	Médio	Escolha inadequada de princípios ativos; classificação toxicológica imprópria	Risco de contaminação e intoxicação	Exigir produtos regularizados na Anvisa; definir ambientes sensíveis; exigir relatório por ambiente	Secretaria requisitante
Inexecução parcial ou atrasos	Média	Médio	Médio	Falta de equipe; problemas	Paralisação de atividades; descumprimento do	Exigir cronograma; prever penalidades; acompanhar	Fiscal do contrato

				logísticos	cronograma	execução	
Quantidade inadequada de serviços (erros de levantamento)	Baixa	Médio	Baixo	Levantamento insuficiente das áreas; falha de comunicação entre setores	Superdimensionamento ou ausência de tratamento em áreas críticas	Realizar levantamento atualizado; solicitar confirmação das secretarias	Equipe de planejamento
Descarte inadequado de embalagens e resíduos	Baixa	Médio	Baixo	Falta de controle da contratada; ausência de política de descarte	Danos ambientais; autuação; imagem institucional prejudicada	Exigir destinação correta; solicitar comprovantes de descarte	Fiscal do contrato / setor ambiental

A partir dos riscos identificados, observa-se que a contratação dos serviços de dedetização demanda atenção especial quanto à regularidade da empresa, à forma de aplicação dos produtos químicos e à eficácia dos tratamentos realizados. As medidas de prevenção e mitigação propostas permitem reduzir significativamente a probabilidade e o impacto desses riscos, garantindo maior segurança sanitária e operacional.

A equipe responsável deve atualizar o registro de riscos sempre que houver novos eventos, alterações de cenário ou constatações durante a fiscalização, assegurando que a contratação alcance os resultados previstos e contribua efetivamente para a manutenção de ambientes saudáveis nas unidades públicas atendidas.

Cláudia – MT, 01 de dezembro de 2025

---

**Maria Aparecida Bueno**  
Técnico Administrativo/Diretor de Departamento  
Sec. Munic. De Administração